



EXAME DE ADMISSÃO AO CFOAV/CFOINT/CFOINF 2008

PROVAS DE FÍSICA E LÍNGUA PORTUGUESA

02 de SETEMBRO de 2007

Transcreva este dado para o seu cartão de respostas.

CÓDIGO DA PROVA: 21

ATENÇÃO! ESTA PROVA CONTÉM 60 QUESTÕES, SENDO QUE DE 01 A 30 SÃO QUESTÕES DE FÍSICA E DE 31 A 60 SÃO QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Leia atentamente o **Texto I** para responder às questões de 31 a 36.

Texto I

Hino nacional

- Precisamos descobrir o Brasil!  
Escondido atrás das florestas,  
com a água dos rios no meio,  
o Brasil está dormindo, coitado.
- 5 Precisamos colonizar o Brasil.
- O que faremos importando francesas  
muito louras, de pele macia,  
alemãs gordas, russas nostálgicas para  
*garçonettes* dos restaurantes noturnos.
- 10 E virão sírias fidelíssimas.  
Não convém desprezar as japonesas...
- Precisamos educar o Brasil.  
Compraremos professores e livros,  
assimilaremos finas culturas,  
abriremos *dancings* e subvencionaremos as elites.
- 15 Cada brasileiro terá sua casa  
com fogão e aquecedor elétricos, piscina,  
salão para conferências científicas.  
E cuidaremos do Estado Técnico.
- 20 Precisamos louvar o Brasil.  
Não é só um país sem igual.  
Nossas revoluções são bem maiores  
do que quaisquer outras; nossos erros também.  
E nossas virtudes? A terra das sublimes paixões...
- 25 os Amazonas inenarráveis... os incríveis João-Pessoas...
- Precisamos adorar o Brasil!  
Se bem que seja difícil caber tanto oceano e tanta  
[solidão  
no pobre coração já cheio de compromissos...  
Se bem que seja difícil compreender o que querem  
[esses homens,  
30 por que motivo eles se juntaram e qual a razão de seus  
[sofrimentos.
- Precisamos, precisamos esquecer o Brasil!  
Tão majestoso, tão sem limites, tão despropositado,  
ele quer repousar de nossos terríveis carinhos.
- 35 O Brasil não nos quer! Está farto de nós!  
Nosso Brasil é no outro mundo. Este não é o Brasil.  
Nenhum Brasil existe. E acaso existirão os brasileiros?

(Andrade, Carlos Drummond de. *Sentimento do Mundo* – 12ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.)

31 - O título dado ao poema, remete-nos ao *Hino Nacional Brasileiro* escrito por Duque Estrada. Pode-se dizer que, com isso, Drummond procurou

- conservar algumas idéias afins em relação ao Hino Nacional Brasileiro.
- fazer uma imitação cômica, através do recurso intertextual paródia.
- absorver e transformar o poema em uma multiplicidade de outros textos.
- criar um canto nacional de conscientização em detrimento do canto ufanista de Duque Estrada.

32 - De acordo com o texto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A expressão **se bem que** (verso 27) determina uma mudança de direção na idéia desenvolvida no texto.
- O eu-lírico apresenta duas posturas em relação ao brasileiro: a princípio otimista e por fim desalentada.
- Até parte da sexta estrofe há no texto uma intensificação progressiva de significados e emoções.
- A expressão **terríveis carinhos** (verso 34) apresenta um contra-senso e foi utilizada para reforçar um aspecto negativo de nosso nacionalismo.

33 - Assinale a alternativa correta, em relação ao texto.

- O verbo **“descobrir”** é considerado um verbo irregular, pois seu particípio não se faz de forma regular.
- Os verbos presentes nos versos de 12 a 15 exigem o mesmo tipo de complemento, uma vez que possuem a mesma transitividade.
- O ponto e vírgula utilizado no verso 23 não está de acordo com a norma culta padrão. O seu emprego é justificado pela licença poética.
- Em todas as palavras a seguir, encontra-se um ditongo crescente: **“água”, “macia”, “sírias”, “conferências”, “igual”, “maiores”, “paixões” e “inenarráveis”**.

34 - Marque **(V)** para as proposições verdadeiras e **(F)** para as falsas.

- A segunda e terceira estrofes apresentam uma ironia em relação às necessidades e interesses do Brasil.
- As palavras **inenarráveis**, **incríveis** (verso 25) e **despropositado** (verso 33) originaram-se pelo mesmo processo de formação das palavras.
- O texto valoriza as importações utilizadas na formação da cultura brasileira.
- A substituição de **“precisamos descobrir o Brasil”** por **“precisamos de descobrir o Brasil”** está de acordo com a norma culta.
- O eu-lírico posiciona-se contrariamente ao tratamento idealizado dado ao Brasil.

A seqüência correta é

- V, F, F, V, V. c) F, V, V, F, F.
- F, V, F, F, V. d) V, F, V, V, F.

35 - Analise as proposições abaixo, em relação ao texto, e, a seguir, assinale a alternativa em que se apresenta um comentário **INCORRETO**.

- “... com fogão e aquecedor elétricos...”. (Se feita a concordância atrativa, o enunciado não sofreria nenhuma alteração, já que a norma culta padrão permite as duas formas de concordância.)
- “Não convém desprezar as japonesas...”. (O trecho apresenta um termo sobre o qual se faz uma declaração em forma de oração reduzida.)
- “Se bem que seja difícil compreender o que querem esses homens, por que motivo eles se juntaram e qual a razão de seus sofrimentos”. (Entre as orações do trecho, há três que exercem a mesma função sintática, portanto, estão coordenadas entre si.)
- “... o Brasil está dormindo...” “... o que faremos importando francesas...” (As formas nominais de gerúndio apresentadas exercem funções próprias do adjetivo.)

36 - Assinale a opção **INCORRETA** em relação à análise dos seguintes versos.

- “Precisamos colonizar o Brasil / **o** que faremos importando francesas.” (O pronome **o** resgata a idéia expressa no verso anterior e dá sentido ao verso a que pertence.)
- “O Brasil está dormindo, **coitado**” (A palavra **coitado** traduz um sentimento do eu-lírico e está sintaticamente desvinculada dos outros termos da oração.)
- “Se bem que seja difícil **cabem tanto oceano e tanta solidão** / no pobre coração já cheio **de compromissos**.” (A oração e o termo destacados são complementos das palavras **difícil** e **cheio**.)
- O Brasil não **nos** quer! Está **farto de nós!** (Os termos grifados referem-se, respectivamente, a brasileiros e a Brasil.)

Leia atentamente o **Texto II** e, a seguir, responda às questões de 37 a 44.

### Texto II

#### Sinais de vida e morte no planeta verde

A ocupação da Amazônia tira o sono do mundo, mas é um desafio do qual os brasileiros não podem escapar

“O homem está aqui para o bem do homem”  
Albert Einstein

5 Nas vésperas de inaugurar com orgulho da raça seu terceiro milênio cristão e o centésimo da espécie, a humanidade descobriu um novo mundo aparentemente hostil, o planeta verde da Amazônia brasileira. A opinião pública mundial eletrizou com as afirmações de que as entranhas da Amazônia ardiem em chamas, um fogo capaz de gerar com suas labaredas fumaça suficiente para fazer cair sobre a Terra um castigo bíblico, o aquecimento irreversível de sua superfície num verão tórrido e perpétuo. A aldeia global convenceu-se de que o inferno verde existe aqui e agora no Brasil e de que só uma campanha internacional pode salvar o pulmão do mundo de seus agressores, as queimadas e os desmatamentos. Essa imagem, a de um gigante ameaçador que engole florestas e cospe fogo, correu o mundo. Feita de brumas, ela é apenas uma ilusão perversa e exagerada que esconde uma realidade complexa. Esconde as batalhas pela vida empreendidas por uma civilização de brasileiros que, “depois de vagar por ali três séculos numa agitação tumultuária e estéril” – como escreveu Euclides da Cunha –, começa a aprender a conciliar a preservação com o progresso.

(Veja – 5 de julho de 1989)

37 - Associando o texto à tirinha abaixo, só se pode inferir que



- ambos os textos são pessimistas: aquele por suas figuras de linguagem se referindo à Amazônia sempre de forma negativa; este pela fala amedrontada do fantasmilha.
- o objetivo principal desses textos é conscientizar a população da necessidade de preservar a natureza.
- as queimadas e os desmatamentos são a principal causa de destruição das florestas.
- o homem da tira representa os brasileiros que “depois de vagar por ali por três séculos começa a aprender a conciliar a preservação e o progresso.”

38 - Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A expressão “**Feita de brumas**” (linha 16) leva-nos a inferir que a imagem construída da Amazônia é obscura.
- Para enfatizar o exagero da mídia em relação às informações sobre a Amazônia, o locutor se vale de expressões do discurso religioso apocalíptico.
- Depreende-se por parte do locutor uma confiança nos brasileiros no que se refere ao cuidado com as riquezas naturais da Amazônia.
- Infer-se que a Amazônia é o pulmão do mundo, portanto patrimônio da humanidade e deve-se defendê-la de uma administração irresponsável.

39 - Assinale a alternativa cuja palavra grifada possui a mesma figura de linguagem destacada na oração abaixo.

“...a **humanidade** descobriu um novo mundo aparentemente hostil, o planeta verde da Amazônia brasileira...”

- “A **aldeia** global convenceu-se de que o inferno verde existe aqui e agora no Brasil...”
- “...só uma campanha internacional pode salvar o **pulmão** do mundo de seus agressores...”
- “A opinião pública mundial eletrizou com as afirmações de que as **entranhas** da Amazônia ardiem em chamas.”
- “Feita de **brumas**, ela é apenas uma ilusão perversa e exagerada que esconde uma realidade complexa.”

40 - Assinale a alternativa cuja alteração não prejudicou o sentido original do texto.

- “A aldeia global **convenceu** que ....” (linha 10)
- “...– **do modo que** escreveu Euclides da Cunha...” (linha 21)
- “...por uma civilização de brasileiros **onde**, “depois de vagar por ali...” (linhas 19 e 20)
- “**Tal** imagem, a de um gigante ameaçador que engole...” (linhas 14 e 15)

41 - Assinale a alternativa que **NÃO** contém uma oração com a mesma função sintática da que foi destacada no trecho abaixo.

“... mas é um desafio **do qual os brasileiros não podem escapar**.”

- “A opinião pública mundial eletrizou com as afirmações de que as entranhas da Amazônia ardiem em chamas...”
- “Essa imagem, a de um gigante ameaçador que engole florestas e cospe fogo...”
- “... por uma civilização de brasileiros que, ‘depois de vagar por ali três séculos numa agitação tumultuária e estéril’ – como escreveu Euclides da Cunha –, começa a aprender a conciliar...”
- “... ela é apenas uma ilusão perversa e exagerada que esconde uma realidade complexa.”

42 - Analise as proposições abaixo.

- Em “A aldeia global convenceu-se de...” (linha 10) observa-se a pronominalização verbal enfatizando a idéia reflexiva do agente.
- A vírgula utilizada na linha 21 é necessária, embora haja um travessão no período.
- As expressões **gigante ameaçador**, **brumas** e **realidade complexa** fazem referência aos aspectos negativos divulgados sobre a Amazônia.
- Em “aprender a conciliar a preservação” os artigos confirmam a transitividade direta dos verbos ao qual completam.

Estão corretas apenas as proposições

- I e II.
- III e IV.
- II, III e IV.
- I, II e III.

43 - Assinale a alternativa correta.

- A vírgula após a palavra **agressores** (linha 13) justifica-se por separar elementos de uma enumeração.
- Em "... as afirmações de que as entranhas **da Amazônia** ardiam em chamas..." (linhas 5 e 6), a oração destacada exerce a mesma função sintática que o termo destacado em "... o aquecimento irreversível **de sua superfície**..." (linhas 8 e 9).
- O texto estrutura-se em duas partes, na primeira encontra-se a imagem que se construiu da Amazônia no exterior; na segunda, o alerta para a necessidade urgente de preservar a Amazônia.
- A epígrafe está diretamente relacionada à necessidade de promover o progresso que propiciará condições de vida mais dignas aos habitantes da Amazônia.

44 - Assinale a alternativa em que ocorre alteração no significado da expressão, de acordo com o texto, devido à reescrita proposta.

- ... a humanidade descobriu um mundo novo aparentemente hostil... (linhas 2 a 4)
- ... o verde planeta da Amazônia brasileira. (linha 4)
- ... um castigo bíblico, o irreversível aquecimento de sua superfície num verão tórrido e perpétuo. (linhas 8 a 10)
- Feita de brumas, ela apenas é uma exagerada e perversa ilusão... (linhas 16 e 17)

As questões de 45 a 49 referem-se ao **Texto III**. Leia-o atentamente para respondê-las.

### Texto III

5 Durante debate recente em uma universidade, nos Estados Unidos, o ex-governador do Distrito Federal e ex-Ministro da Educação, Senador Cristovam Buarque, foi questionado sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia.

10 Queimar a Amazônia é tão grave quanto o desemprego provocado pelas decisões arbitrárias dos especuladores globais. Não podemos deixar que reservas financeiras sirvam para queimar países inteiros na volúpia da especulação.

15 Antes mesmo da Amazônia, eu gostaria de ver a internacionalização de todos os grandes museus do mundo. O Louvre não deve pertencer apenas à França. Cada museu do mundo é guardião das mais belas peças produzidas pelo gênio humano. Não se pode deixar que esse patrimônio cultural, como o patrimônio natural amazônico, seja manipulado e destruído pelo gosto de um proprietário ou de um país.

20 Nos seus debates, os atuais candidatos à presidência dos EUA têm defendido a idéia de internacionalizar as reservas florestais do mundo em troca da dívida.

25 Começamos usando essa dívida para garantir que cada criança do mundo tenha possibilidade de comer e de ir à escola. Internacionalizaremos as crianças tratando-as, todas elas, não importando o país onde nasceram, como patrimônio que merece cuidados do mundo inteiro. Ainda mais do que merece a Amazônia.

30 Quando os dirigentes tratarem as crianças pobres do mundo como um patrimônio da humanidade, eles não deixarão que elas trabalhem quando deveriam estudar, que morram quando deveriam viver.

Como humanista, aceito defender a internacionalização do mundo. Mas, enquanto o mundo me tratar como brasileiro,

lutarei para que a Amazônia seja nossa.  
35 Só nossa!

(<http://www.culturabrasil.org/amazoniadobrasil.htm>)

45 - Pode-se inferir do texto que a/o

- humanidade precisa pensar apenas em seu ecossistema.
- maior valor do nosso planeta são os museus e o ecossistema.
- humanidade precisa se respeitar mais, pois cuidar do planeta e de seus moradores é responsabilidade de todos.
- capitalismo é o único responsável pelos graves problemas vividos pelo globo terrestre.

46 - Analise as proposições a seguir.

- A postura humanista a que se refere Cristovam Buarque está diretamente condicionada à exigência social de preservar o patrimônio cultural e natural da humanidade.
- Em "Internacionalizaremos as crianças, tratando-as, **todas elas**, não importando..." (linhas 24 e 25) a expressão destacada relaciona-se ao complemento verbal, a fim de enfatizar o tratamento desigual dado às crianças.
- No trecho destacado em "Mas, **enquanto o mundo me tratar como brasileiro**..." (linha 33) Cristovam Buarque insinua a postura unilateral e materialista daqueles que defendem a internacionalização da Amazônia.
- O sintagma "... sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia." (linhas 4 e 5) acrescenta uma circunstância à locução verbal **foi questionado** (linha 3).
- O verbo **queimar** (linha 9) vem acrescido de outro significado, paralelo ao de sua incidência anterior.

Estão corretas apenas

- I, II e IV.
- II, III e V.
- I, IV e V.
- III, IV e V.

47 - Considerando a relação semântica, relacione a 1ª coluna com a 2ª e, a seguir, assinale a alternativa com a seqüência correta.

### Coluna 1

- Volúpia da especulação
- Patrimônio natural amazônico
- Reservas florestais
- Especuladores globais

### Coluna 2

- Conservação da fauna e flora.
- Desejo avultado de exploração.
- Exploração das reservas do planeta.
- Reconhecimento da floresta como bem tombado para usufruto dos cidadãos.

- 2 – 1 – 4 – 1
- 4 – 2 – 3 – 1
- 3 – 1 – 4 – 2
- 1 – 4 – 2 – 2

48 - Assinale a alternativa cuja afirmação entre parênteses **NÃO** está em consonância com o trecho analisado.

- a) "...o ex-governador do Distrito Federal e ex-Ministro da Educação, Senador Cristovam Buarque, foi questionado sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia." (Apresenta um termo que especifica outro termo anterior e não apresenta agente para a locução verbal.)
- b) "Antes mesmo da Amazônia, eu gostaria de ver a internacionalização de todos os grandes museus do mundo." (Apresenta um termo de natureza temporal e um termo cuja função é completar o sentido de outro termo de natureza nominal.)
- c) "Quando os dirigentes tratarem as crianças pobres do mundo como um patrimônio da humanidade..." (Apresenta termos que estão, no texto, numa relação de conformidade entre si.)
- d) "Começemos usando essa dívida para garantir que cada criança do mundo tenha possibilidade de comer e de ir à escola." (Apresenta termos que têm a mesma função sintática, por isso estão coordenados entre si.)

49 - Leia as afirmações sobre o texto e assinale como (V) verdadeira ou (F) falsa.

- ( ) Se feito o plural de **educação, internacionalização** e **guardião**, em apenas duas delas obter-se-á a mesma forma encontrada no plural de **decisão**.
- ( ) Na linha 6 encontramos um adjetivo no grau comparativo de igualdade.
- ( ) A próclise existente na linha 15 é facultativa.
- ( ) Em "Quando os dirigentes tratarem as crianças pobres do mundo como patrimônio..." (linhas 28 e 29) a substituição de **as crianças** pelo pronome oblíquo ficará **tratarem-as**.
- ( ) Mantendo a mesma voz verbal, pode-se dizer que "... belas peças produzidas pelo gênio humano" (linhas 14 e 15) corresponde à **produziram-se belas peças**.

Assinale a seqüência correta.

- a) V – V – F – F – V                      c) V – F – F – V – F  
b) F – F – V – V – F                      d) F – V – F – F – V

Responda às questões de 50 a 59 de acordo com o **Texto IV**.

#### Texto IV

##### Carta do Índio Chefe Seattle, "Manifesto da Terra-Mãe"

"Como podeis comprar ou vender o céu, o calor da terra? A idéia não tem sentido para nós.

- Se não somos donos da frescura do ar ou do brilho das águas, como podeis querer comprá-los? Qualquer parte desta terra é sagrada para meu povo. Qualquer folha de pinheiro, cada grão de areia nas praias, a neblina nos bosques sombrios, cada monte e até o zumbido do inseto, tudo é sagrado na memória e no passado do meu povo. A seiva que percorre o interior das árvores leva em si as memórias do homem vermelho.

Nós sabemos que o homem branco não entende o nosso modo de ser. Ele não sabe distinguir um pedaço de terra de outro qualquer, pois é um estranho que vem de noite e rouba da terra tudo de que precisa. A terra não é sua irmã, mas sua inimiga, depois de vencida e conquistada, ele vai embora, à procura de outro lugar.

O ar é inestimável para o homem vermelho, pois dele todos se alimentam. Os animais, as árvores, o homem, todos respiram o mesmo ar. O homem branco parece não se importar com o ar que respira. Como um cadáver em

decomposição, ele é insensível ao mau cheiro. Mas se vós venderdes nossa terra, deveis recordar que o ar é precioso para nós, que o ar insufla seu espírito em todas as coisas que dele vivem. O vento que deu aos nossos avós o primeiro sopro de vida é o mesmo que lhes recebe o último suspiro.

25

Sou um selvagem e não compreendo como o fumegante cavalo de ferro possa ser mais importante que o bisonte, que nós caçamos apenas para sobreviver. Que será dos homens sem os animais? Se todos os animais desaparecem, o homem morrerá de solidão espiritual. Porque o que suceder aos animais afetará os homens. Tudo está ligado.

30

Deveis ensinar a vossos filhos que o solo que pisam são as cinzas de nossos avós. Para que eles respeitem a terra, ensina-lhes que ela é rica pela vida dos seres de todas as espécies. Ensinaí aos vossos filhos o que nós ensinamos aos nossos: Que a terra é a nossa mãe. Quando o homem cospe sobre a terra, cospe sobre si mesmo. De uma coisa nós temos certeza: A terra não pertence ao homem branco; o homem branco é que pertence à terra. Disso nós temos a certeza. Todas as coisas estão relacionadas como o sangue que une uma família. Tudo está associado. O que fere a terra fere também aos filhos da terra.

35

O homem não tece a teia da vida; é antes um dos seus fios. O que quer que faça a essa teia, faz a si próprio.

40

Esta terra tem um valor inestimável para Ele, e ofender a terra é insultar o Criador. Também os brancos acabarão um dia talvez mais cedo do que todas as outras tribos. Contaminaí os vossos rios e uma noite morrerão afogados nos vossos resíduos.

45

Contudo, caminhareis para a vossa destruição, iluminados pela força do Deus que vos trouxe a esta terra e por algum desígnio especial vos deu o domínio sobre ela e sobre o homem vermelho. Este destino é um mistério para nós, pois não compreendemos como será no dia em que o último bisonte for dizimado, os cavalos selvagens domesticados, os secretos recantos das florestas invadidos pelo odor do suor de muitos homens e a visão das brilhantes colinas bloqueada por fios falantes. Onde está o matagal? Desapareceu. Onde está a águia? Desapareceu. Termina a vida começa a sobrevivência."

50

(<http://mnemosyne.blog-city.com/a-carta-do-indio-seattle-manifesto-da-terramae.htm>)

50 - Pode-se inferir do texto que

- a) tudo o que existe faz parte do patrimônio humano, logo os homens têm o direito de dispor dele como desejar.
- b) a terra é sagrada, devemos preservá-la e respeitá-la como meio de subsistência humana.
- c) o índio ensina a seus descendentes a sugar e retirar da terra tudo aquilo que ela pode lhes proporcionar.
- d) mais importante é a preservação dos animais, pois são eles que alimentarão as gerações futuras.

51 - O homem branco só **NÃO** é comparado a um

- a) estranho que vem da noite.
- b) cadáver em decomposição.
- c) solitário espiritual.
- d) fio da teia que tece a vida.

- 52 - Assinale a alternativa em que a reescritura dos trechos, retirados do texto, provocou a alteração sintática e/ou semântica.
- Vender o céu, o calor da terra é atitude inconcebível para os índios. (linhas 1 e 2)
  - O homem vermelho se alimenta do ar, portanto este tem valor incomensurável. (linhas 17 e 18)
  - O bisonte é mais importante que o cavalo de ferro fumegante, e um índio, por sua natureza, não entende que isso seja visto de outra forma. (linhas 27 a 29)
  - As cinzas dos antepassados estão impregnadas no solo e as gerações mais novas devem compreender isso. (linhas 34 e 35)
- 53 - Pode-se afirmar que em
- “fumegante cavalo de ferro”** (linhas 27 e 28), observa-se a presença da metáfora que enfatiza a inversão de valores percebida pelo índio.
  - “cinzas de nossos avós”** (linha 35), fica clara a desobrigação que o homem tem para com seus antepassados.
  - “O que fere a terra fere também aos filhos da terra.”** (linhas 43 e 44), mostra o respeito que se deve ter pelo homem, tudo é menor diante da sua supremacia.
  - “Contaminai os vossos rios e uma noite morrerão afogados nos vossos resíduos.”** (linha 50), depreende-se que o homem polui seus rios e possui capacidade para evitar que isso ocorra.
- 54 - O texto é concluído com interrogações e afirmações. Pode-se dizer, com isso, que o locutor
- nos revela que devemos cuidar do nosso ecossistema para que a raça humana seja preservada.
  - não interfere na argumentação por se tratarem de perguntas e respostas que não conduzem ao questionamento.
  - responsabiliza o Criador por tudo que ocorre na Terra, fazendo-nos crer que só Ele pode fazer algo.
  - apregoa que o grande responsável é o destino, pois já estava planejado que o homem é um grande predador.
- 55 - Considere o excerto abaixo.
- “Contudo,** caminhareis para a vossa destruição, iluminados pela força do Deus que vos trouxe a esta terra e por algum desígnio especial...”
- Assinale a alternativa em que a substituição do conectivo **NÃO** interfere semanticamente na idéia proposta.
- “Pois,** caminhareis para a vossa destruição, iluminados pela força do Deus que vos trouxe a esta terra e por algum desígnio especial...”
  - “Todavia,** caminhareis para a vossa destruição, iluminados pela força do Deus que vos trouxe a esta terra e por algum desígnio especial...”
  - “Posto que,** caminhareis para a vossa destruição, iluminados pela força do Deus que vos trouxe a esta terra e por algum desígnio especial...”
  - “De sorte que,** caminhareis para a vossa destruição, iluminados pela força do Deus que vos trouxe a esta terra e por algum desígnio especial...”
- 56 - No trecho **“Nós sabemos que o homem branco não entende o nosso modo de ser”**, o Índio Chefe Seattle emite um juízo de valor que mostra o quão distinta é a cultura do homem branco e a do índio.
- Dentre as passagens abaixo, assinale aquela que **NÃO** ilustra esse choque cultural.
- “O homem não tece a teia da vida; é antes um dos seus fios. O que quer faça a essa teia, faz a si próprio. Esta terra tem um valor inestimável para Ele, e ofender a terra é insultar o Criador.”
  - “Sou um selvagem e não compreendo como o fumegante cavalo de ferro possa ser mais importante que o bisonte, que nós caçamos apenas para sobreviver.”
  - “O ar é inestimável para o homem vermelho, pois dele todos se alimentam.” / “O homem branco parece não se importar com o ar que respira.”
  - “Deveis ensinar a vossos filhos que o solo que pisam são as cinzas de nossos avós (...) Ensinai aos vossos filhos o que nós ensinamos aos nossos...”
- 57 - Os emissores do **Texto I, II, III e IV** guardam, predominante e respectivamente, as seguintes características:
- indignação, ironia, incredulidade e ingenuidade.
  - intolerância, sabedoria, esperteza e calma.
  - ironia, preocupação, indignação e perplexidade.
  - cólera, desconforto, intolerância e obediência.
- 58 - Os trechos abaixo foram modificados do texto original. Assinale a opção cuja pontuação **NÃO** ficou de acordo com a norma padrão da Língua.
- Nas vésperas de inaugurar com orgulho da raça seu terceiro milênio cristão e o centésimo da espécie, a humanidade descobriu um novo mundo: o planeta verde da Amazônia brasileira. (**Texto II**, linhas 1 a 4)
  - O homem morrerá de solidão espiritual se todos os animais desaparecerem. (**Texto IV**, linhas 30 e 31)
  - Internacionalizaremos as crianças, tratando-as, todas elas, não importando o país onde nasceram, como patrimônio que merece cuidados do mundo inteiro. (**Texto III**, linhas 24 a 26)
  - Quando os dirigentes tratarem as crianças pobres do mundo, como um patrimônio da humanidade, eles não deixarão que elas trabalhem quando deveriam estudar, que morram quando deveriam viver. (**Texto III**, linhas 28 a 31)
- 59 - Assinale a alternativa **INCORRETA**.
- No **texto IV**, a forma verbal **leva** (linha 9) deveria estar no futuro do presente do indicativo a fim de se adequar semanticamente ao texto.
  - No **texto I**, a forma verbal **precisamos** (linha 1) encontra-se no presente do indicativo, mas seu valor, no texto, equivale ao modo imperativo.
  - No **texto II**, ao se substituir a forma verbal **descobriu** (linha 3) por **descobre** mantém-se a correção gramatical, mas altera-se o valor aspectual do verbo.
  - No **texto III**, 6º parágrafo, encontram-se três formas verbais no futuro, sendo que a última delas se refere a processos de realização desejável.

60 - Leia a tirinha e marque a afirmativa **INCORRETA**.



Copyright © 2000 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

7525

- a) A expressão de surpresa dos indiozinhos corresponde ao sentimento "Sou um selvagem e não compreendo como o fumegante cavalo de ferro possa ser mais importante que o bisonte..." (linhas 27 e 28) do **Texto IV**.
- b) Um dos **terríveis carinhos** de que nos fala o eu-lírico do **Texto I** pode ser exemplificado através da ação dos caraíbas que visam principalmente ao progresso do país.
- c) O tema utilizado nessa tirinha colabora na divulgação da idéia exposta no **Texto II**: a vinculação de uma imagem de destruição da natureza que esconde uma realidade complexa.
- d) O público-alvo de Maurício de Sousa é infanto-juvenil, logo pode-se dizer que um dos objetivos da tirinha é despertar a consciência das crianças para um problema mundial: o desmatamento.